



## **ÁSIA/IRAQUE – O Patriarcado caldeu: os cristãos devem participar das eleições, mas a política compete aos leigos**

Bagdá (Agência Fides) – Um encorajamento a participar das iminentes eleições provinciais e a formular propostas sérias e positivas para contribuir com o bem comum foi dirigido a todos os cristãos iraquianos pelo Patriarcado de Babilônia dos Caldeus, cujo Patriarca, Louis Raphaël I Sako, tomou posse no último dia 6 de março.

Em comunicado assinado pelo padre Albert Husham Zarazeer e enviado à Agência Fides, o responsável das comunicações do Patriarcado caldeu expressa a persuasão de que “os cristãos iraquianos têm raízes profundas no Iraque e desempenharam um papel relevante sobre a construção, muitos participarão das eleições locais dos conselhos provinciais”. Segundo o texto difundido pelo Patriarcado caldeu, a participação nas consultas eleitorais representa um “dever nacional essencial”. Os cristãos são encorajados a “cumprir-lo com consciência”, com base nas próprias convicções e sem hesitações, na consciência de que a participação na vida política no atual momento histórico “contribui para promover a paz” e fazer do Iraque a “Pátria de todos” os iraquianos. Ao mesmo tempo – destaca padre Husham em um “esclarecimento” enviado à Agência Fides - “o Patriarcado distingue o trabalho político do trabalho eclesial. Quando alguém os une, assume a sua responsabilidade. Uma realidade e uma instituição extensa como a Igreja caldeia não pode se envolver diretamente no trabalho político e nas divisões que comporta, porque isto prejudicaria sua missão evangélica. O trabalho político é de competência dos leigos”.

As eleições provinciais estão programadas para o dia 20 de abril. Na iminência da consulta eleitoral – a primeira depois da partida das tropas dos EUA, encerrada em dezembro de 2011 – o país foi investido, de norte a sul, por uma nova onda de atentados terroristas que causaram pelo menos cinquenta mortes e centenas de feridos.

No último mês, o Patriarca caldeu Mar Louis Raphaël I Sako encontrou-se com todos os expoentes do cenário político nacional (é iminente também uma viagem ao Curdistão para uma reunião com o Presidente da região do Curdistão iraquiano, Ma'sud Barzani) e renovou a todos o apelo para trabalhar pela paz e a concórdia social, indicados como bens prioritários a serem tutelados, no confronto entre as diversas posições e interesses políticos. (GV). (Agência Fides 16/4/2013).